

## OLHO SECO E BLEFAROPLASTIA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Ariel Benicio Cotta<sup>1</sup>  
Thiago Nominato Marques<sup>2</sup>

### RESUMO

A blefaroplastia é um procedimento cirúrgico estético ou funcional realizado nas pálpebras, que tem como objetivo corrigir problemas estéticos ou funcionais relacionados a essa região. Essa cirurgia pode ser realizada nas pálpebras superiores, inferiores ou em ambas. É teorizado que a blefaroplastia interfira na produção lacrimal. Dessa forma, esse estudo se destina a fazer uma revisão literária de estudos que analisam a relação entre blefaroplastia e olho seco.

**Palavras-chave:** Blefaroplastia. Cirurgia. Pálpebras. Estético Funcional.

- 1 Acadêmica de Medicina, [ariel.cotta10@gmail.com](mailto:ariel.cotta10@gmail.com)
- 2 Médico, [thiagonmarques@gmail.com](mailto:thiagonmarques@gmail.com)

p.262

COTTA, A.B.; MARQUES, T.N.. Olho seco e blefaroplastia:  
uma revisão literária

Cadernos de InterPesquisas, Curitiba, v.1, p.262-267, 2023. DOI: <https://10.5281/zenodo.8408772>

## INTRODUÇÃO

A blefaroplastia é um procedimento cirúrgico estético ou funcional realizado nas pálpebras, que tem como objetivo corrigir problemas estéticos ou funcionais relacionados a essa região. Essa cirurgia pode ser realizada nas pálpebras superiores, inferiores ou em ambas. A blefaroplastia é o procedimento de escolha para a correção da dermatocalase-tecido excessivo em região de pálpebras superiores e/ou inferiores (ABEL, COWEN e PORTER, 1999).

## DISCUSSÃO

O teste de Schirmer é uma ferramenta utilizada para avaliar para avaliar a produção lacrimal por meio de um filtro de papel específico colocado nas margens da pálpebra inferior, permanecendo por 5 minutos com o pacientes de olhos fechados. Um estudo realizado com 29 paciente portadores de dermatocalaze atendidos no setor de plástica ocular da UNIFESP constatou que houve uma diminuição estatisticamente não significativa nos valores dos testes de Schirmer I (valores menores que 10 mm), Schirmer I modificado (valores menores que 5 mm) e no tempo de quebra do filme lacrimal, no pós-operatório, já em relação ao teste de Schirmer II (considerando valores menores que 15 mm), houve uma redução estatisticamente significativa dos valores no pós-operatório (LIMA et al, 2006)

Outros estudos utilizaram ferramentas novas para a avaliação do superfície lacrimal como o topógrafo *Keratograph 5M*, um equipamento oftalmológico que fornece imagens da topografia corneana, do filme lacrimal, da vitalidade epitelial e da pigmentação limbar. Um estudo prospectivo realizado com 14 pacientes usando esse equipamento observou que os valores para o tempo de ruptura do filme lacrimal não invasivo pelo *Keratograph 5M*, avaliados antes e após a cirurgia, não apresentaram diferença significativa (9,04 e 8,71, respectivamente;  $p=0,926$ ), assim como os valores para o tempo médio de ruptura do filme lacrimal não invasivo do *Keratograph 5M*, avaliados antes e após a cirurgia, também não apresentaram diferença significativa (13,01 segundos e 13,14 segundos, respectivamente;  $p=0,835$ ).

p.263

COTTA, A.B.; MARQUES, T.N.. Olho seco e blefaroplastia:  
uma revisão literária

Cadernos de InterPesquisas, Curitiba, v.1, p.262-267, 2023. DOI: <https://10.5281/zenodo.8408772>

Outro estudo realizado com 40 olhos de 20 pacientes constatou que a excisão de uma pequena parte do músculo orbicular pré-septal dos olhos não afetou de maneira óbvia a função da bomba lacrimal e os padrões de piscar, contudo, o olho seco foi agravados em pessoas com queixas prévias de olho seco, ou mesmo tempo em que pessoas sem essas queixas, apresentaram quadro de olho seco auto-limitado (ZHAO, SONG, GONG, 2021). Alguns fatores de risco parecem estar relacionados a ocorrência de olho seco após a blefaroplastia cosmética (tabela 1)

**Tabela 1:** Fatores de risco associados à ocorrência de olho seco após a blefaroplastia cosmética

Anatômicos	Ambientais	Doenças prévias	Medicações
Órbita vetorial negativa Inclinação lateral negativa do canto do olho Exposição escleral Laxidão da pálpebra Lagoftalmo Cirurgia oftalmológica prévia	Umidade reduzida Vento Alérgenos Ar condicionado Aquecedor Correntes de ar	Síndrome de Sjogren Hemocromatose Artrite reumatóide Rosácea Amiloidose Síndrome de Steven Johnson	Terapia de reposição Hormonal Diuréticos Antihistamínicos Anticolinérgicos Antidepressivos Corticóides sistêmicos

Fonte: Adaptado de Zhang, Yan, Fu, 2020

Estudos sugerem que a técnica da blefaroplastia parece não impactar no desfecho em relação ao filme lacrimal. Um ensaio duplo cego randomizado com 63 indivíduos sugeriu que a blefaroplastia da pálpebra superior (ULB) com uma técnica que preserva o músculo orbicular ou uma técnica que remove parte do músculo não piora os parâmetros subjetivos ou objetivos (MIAN et al, 2023). Outro estudo duplo cego randomizado controlado observou diferenças não foram significativas entre as duas técnicas de blefaroplastia da pálpebra superior quanto aos resultados pré e pós-operatórios das avaliações objetivas do filme lacrimal (HOLLANDER et al, 2022). Este mesmo estudo, observou que os sintomas subjetivos de irritação ocular, consistentes com a doença do olho

seco e o comprometimento relacionado à visão, foram reduzidos após a blefaroplastia da pálpebra superior, independentemente do tipo de técnica aplicada.

Sabe-se que a diminuição do piscar pode influenciar na sensação de olho seco. Um estudo realizado com pacientes submetidos à blefaroplastia da pálpebras superiores, pós-operatoriamente, após 6-8 meses, houve um aumento nos sintomas de olho seco em 6 dos 7 pacientes em comparação com o pré-operatório, porém a análise por videografia não mostrou alteração do piscar (MAK, et al, 2020)

## CONCLUSÃO

Nesta revisão literária sobre a relação entre blefaroplastia e olho seco, fica evidente que a busca por uma compreensão mais profunda dos efeitos desse procedimento cirúrgico na produção lacrimal e na saúde ocular é crucial. A blefaroplastia, amplamente empregada para a correção de questões estéticas e funcionais das pálpebras, tem suscitado interesse quanto às possíveis repercussões sobre a homeostase lacrimal.

As descobertas analisadas a partir de estudos diversos revelam uma complexidade nas implicações da blefaroplastia no contexto do olho seco. Enquanto alguns estudos indicam uma redução estatisticamente significativa na produção lacrimal e no tempo de ruptura do filme lacrimal após a cirurgia, outros não demonstram alterações significativas nesses parâmetros. É importante ressaltar que fatores como o método de avaliação, a duração do acompanhamento pós-operatório e até mesmo a presença prévia de sintomas de olho seco podem influenciar os resultados.

A investigação sobre essa relação não se limita somente à produção lacrimal, uma vez que estudos também têm explorado aspectos como a função da bomba lacrimal e os padrões de piscar. Além disso, a identificação de fatores de risco associados ao desenvolvimento de olho seco após a blefaroplastia oferece insights importantes para a prática clínica e o aconselhamento de pacientes.

p.265

COTTA, A.B.; MARQUES, T.N.. Olho seco e blefaroplastia:  
uma revisão literária

Cadernos de InterPesquisas, Curitiba, v.1, p.262-267, 2023. DOI: <https://10.5281/zenodo.8408772>

Portanto, diante das complexidades e discrepâncias encontradas nas evidências disponíveis, é imperativo continuar a pesquisa nesse campo, adotando abordagens metodológicas rigorosas e considerando os múltiplos fatores que podem influenciar os resultados. Essa busca por conhecimento mais profundo não apenas auxiliará na compreensão dos efeitos da blefaroplastia sobre o olho seco, mas também permitirá um atendimento mais informado e personalizado aos pacientes que estão considerando ou passaram por esse procedimento cirúrgico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABELL, K. M.; COWEN, D. E.; BAKER, R. S.; PORTER, J. D. Eyelid kinematics following blepharoplasty. *Ophthal Plast Reconstr Surg.* 1999;15(4):236-242.
- HOLLANDER MHJ, POTT JWR, DELLI K, VISSINK A, SCHEPERS RH, JANSMA J. Impact of upper blepharoplasty, with or without orbicularis oculi muscle removal, on tear film dynamics and dry eye symptoms: A randomized controlled trial. *Acta Ophthalmol.* 2022 Aug;100(5):564-571. doi: 10.1111/aos.15036. Epub 2021 Oct 6. PMID: 34612583.
- LIMA, C. G.; SIQUEIRA, G. B.; CARDOSO, I. H.; SANT'ANNA, A. E.; OSAKI, M. H. Avaliação do olho seco no pré e pós-operatório da blefaroplastia [Evaluation of dry eye in before and after blepharoplasty]. *Arq Bras Oftalmol.* 2006 Mar-Apr;69(2):227-232. Portuguese. doi: 10.1590/s0004-27492006000200017. Epub 2006 May 8. PMID: 16699675.
- MAK FHW, TING M, EDMUNDS MR, HARKER A, EDIRISINGHE M, DUGGINENI S, MURTA F, EZRA DG. Videographic Analysis of Blink Dynamics following Upper Eyelid Blepharoplasty and Its Association with Dry Eye. *Plast Reconstr Surg Glob Open.* 2020 Jul 21;8(7):e2991. doi: 10.1097/GOX.0000000000002991. PMID: 32802679; PMCID: PMC7413808.
- MIAN OT, LIPPE CM, KHAN A, BUGG VA, BRYANT JC, RIAZ KM, DVORAK JD, DING K, MOREAU A. Dry eye in the upper blepharoplasty patient: a study comparing orbicularis-sparing versus orbicularis-excising techniques. *Graefes Arch Clin Exp Ophthalmol.* 2023 Jun 24. doi: 10.1007/s00417-023-06131-z. Epub ahead of print. PMID: 37354267.

p.266

COTTA, A.B.; MARQUES, T.N.. Olho seco e blefaroplastia:  
uma revisão literária

Cadernos de InterPesquisas, Curitiba, v.1, p.262-267, 2023. DOI: <https://10.5281/zenodo.8408772>

SOARES, A.; FARIA-CORREIA, F.; FRANQUEIRA, N.; RIBEIRO, S. Effect of superior blepharoplasty on tear film: objective evaluation with the keratograph 5m - a pilot study. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, [S.L.], v. 81, n. 6, p. 1-3, 2018. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/0004-2749.20180094>.

ZHANG, S. Y.; YAN, Y.; FU, Y. Cosmetic blepharoplasty and dry eye disease: a review of the incidence, clinical manifestations, mechanisms and prevention. Int J Ophthalmol. 2020 Mar 18;13(3):488-492. doi: 10.18240/ijo.2020.03.18. PMID: 32309188; PMCID: PMC7154208

ZHAO, S.; SONG, N.; GONG, L. Changes of Dry Eye Related Markers and Tear Inflammatory Cytokines After Upper Blepharoplasty. Front Med (Lausanne). 2021 Dec 9;8:763611. doi: 10.3389/fmed.2021.763611. PMID: 34957146; PMCID: PMC8695769.

p.267

COTTA, A.B.; MARQUES, T.N.. Olho seco e blefaroplastia:  
uma revisão literária

Cadernos de InterPesquisas, Curitiba, v.1, p.262-267, 2023. DOI: <https://10.5281/zenodo.8408772>